www.diocesedeparnaiba.org.br • www.facebook.com/diocese.deparnaiba



EDITORIAL



Pe. Marcos Francisco Paróquia São Francisco de Assis - Piracuruca

As Novas Mídias e a Evangelização

A missão dos evangelizadores leigos diante do forte crescimento das novas mídias

Com as novas tecnologias de informação e comunicação, percebe-se que, se no passado, uma notícia demorava a chegar, em nossos dias, um evento ocorrido do outro lado do mundo, quase instantaneamente, é divulgado. Hoje, com um só clique passamos uma mensagem para alguém, acompanhamos as notícias do mundo, fazemos compras sem sair de casa, a qualquer hora do dia. Esta é uma realidade que não se pode negar: surge entre nós uma nova cultura onde a comunicação não pode perder tempo. No entanto, no contexto de uma nova revolução tecnológica como poderíamos refletir sobre a evangelização? Estamos no ano dedicado aos leigos. Neste sentido, qual a missão do leigo frente a tantos recursos tecnológicos? Temos aproveitado o que as novas tecnologias tem a nos oferecer de bom ou perante a urgência da evangelização temos perdido tempo?

A princípio, podemos fazer uma reflexão sobre os desafios que enfrentamos com respeito aos instrumentos tecnológicos emergentes. Sem negar o aspecto positivo da facilidade atual de informação e comunicação a questão do respeito ao outro com relação ao uso destes meios se apresenta um tanto sacrificada. Acompanhamos nas redes sociais com frequência desabafos, discussões, brigas pessoais as quais são postas a público. Certos assuntos poderiam ser resolvidos pessoalmente através do diálogo, de uma conversa franca havendo um entendimento harmonioso entre as partes. No entanto, notamos que o objetivo de certas discussões não é solucionar problemas, mas tornar o outro um alvo. Deste modo, desentendimentos pessoais são trazidos à tona sem um mínimo de respeito, de caridade ou misericórdia. Sem falar da autocontemplação e exposição física e moral através das imagens sem nenhum critério ético ou cristão e o grande número de pessoas que compõem o enorme número de dependentes virtuais a necessitar urgentemente de tratamento.

Mas onde entra o papel dos leigos diante deste e de outros desafios? Perdemos tempo e espaço somente para entender que o bom uso destes novos meios poderia ser uma grande ferramenta no anúncio do Evangelho. O leigo como verdadeiro missionário não deve ter medo de se lancar neste solo virtual de missão e de se capacitar humanamente para isso. Porém, são eles chamados a aprender com Cristo, fazer a experiência com Ele para somente depois serem enviados em missão, como discípulos (cf. Mc 3, 13-14). Quem fez este encontro com a Pessoa de Cristo terá inquieto o seu coração enquanto não transmitir aos irmãos a experiência que fez. Não perderá tempo apenas "navegando na internet"! Não usará sua imagem como centro. E, se neste campo da evangelização, através novos meios de comunicação encontrar trevas, valores não cristãos, conflitos e adversidades, a partir da experiência com a Pessoa de Cristo Ressuscitado será como "sal e luz" na sua forma de se expressar, respeitando o outro e levando a "verdade na caridade" aos irmãos e irmãs.

Diocese de Parnaíba realiza Debate sobre o tema da CF 2018

Especialistas refletem para superar casos de violência



| Marcos Santos

A Campanha da Fraternidade 2018 foi lançada na sede da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em Brasília. Com o tema "Fraternidade e superação da violência" e o lema "Vós sois todos irmãos" (Mt 23,8), a solenidade de lançamento apresentou histórias de pessoas que lutam pela superação da violência.

Com isso, a Diocese de Parnaíba (em parceria com Prefeitura Municipal, Pastoral da Educação e outros parceiros) realizou um Debate voltado ao tema da CF 2018. O evento aconteceu no dia 23/03, no Auditório Oeste da Universidade Federal do Piauí (UFPI).

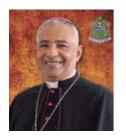
Para discutir os assuntos sugeridos em pauta, marcaram presença: o bispo diocesano de Parnaíba, Dom Juarez Sousa; o prefeito da cidade, Francisco de Assis de Morais Sousa; o coordenador diocesano de Campanhas, Pe. Jeremias de Oliveira; o assessor em bioética da CNBB, Antônio Evangelista (Toninho); o diretor da universidade, Dr. Alexssando Marinho; a advogada do Núcleo de Enfrentamento à Violência Doméstica (NEV), Dra. Higma Lopes e o chefe da seção de Comunicação Social do 2ª batalhão da Polícia Militar do Piauí, Capitão Gesiel Sobrinho.

Ao todo, mais de 300 pessoas estiveram prestigiando a palestra. Universitários, professores, autoridades civis, religiosos e toda comunidade parnaibana foram representados.

Os temas abordados pelos conferencistas foram as situações de violência nos seguintes âmbitos: doméstica, no trânsito e nas redes sociais.

O conteúdo feito pelos expositores foi um dos destaques, para Dom Juarez. Ele afirma que a abrangência não dispersou os presentes, mas encaixou a cada tema proposto. "Essa desconstrução dos nossos conceitos já pré-formulados, que muitas vezes são pré-concebidos, é de extrema importância. Porque nos faz refletir sobre o novo, e o novo para nós é sempre Cristo Jesus", completou.

Os aspectos da sociedade que movimentam casos violentos foram cogitados a partir de uma desconstrução de ideias sobre a violência. Para Toninho Evangelista, esse processo "tem que ser motivado. Porque, se ele não é cultivado no meu espaço profissional de trabalho, no meu serviço na Igreja, no meu espaço familiar, eu não vou mudar. Não basta somente identificar o problema. Eu preciso entender que faço parte dele e querer mudar".



Dom Juarez Sousa da Silva Bispo diocesano de Parnaíba

Amado irmão e irmã,

Se o mundo nos entristece, Deus nos alegra com a ressurreição de seu Filho, Jesus Cristo. Aquele canto, "Ó noite de alegria verdadeira que une de novo o céu à terra inteira", ecoa forte na vida dos cristãos trazendo alegria aos corações entristecidos e proporcionando a felicidade em Cristo ressuscitado.

O evangelho da alegria é apresentado às testemunhas da Ressurreição de Jesus; a começar pelas mulheres, que naquela madrugada, sendo surpreendidas pelo sepulcro vazio; apesar do medo, "correram com grande alegria, para dar a notícia aos discípulos". (Mt 28,8). Como se não bastasse a alegria que já sentiam, depararam-se com Jesus que, indo ao seu encontro, disselhes: "Alegrai-vos!" (Mt 28,9).

PALAVRA DO PASTOR

Páscoa: Alegria e Felicidade

No Evangelho segundo São João pode-se ler que na noite daquele primeiro dia, tendo aparecido Jesus ressuscitado, proporcionou muita alegria aos discípulos. (Cf. Jo 20,20)

Certas vezes a incredulidade nos atinge como atingiu Tomé, que negando-se acreditar no testemunho da comunidade dos discípulos, não sentiu aquela mesma alegria deles

enquanto não viu o ressuscitado "com os próprios olhos", e nele tocou. No entanto o Senhor proclama: "Bem aventurados os que creram sem

terem visto" (Jo 20,29). A partir daquele momento, já não é mais preciso ver o sepulcro vazio, nem o corpo do Senhor ressuscitado. O que é fundamental de agora em diante é o testemunho da comunidade. Nisso consiste a nossa fé pascal. A comunidade é porta voz dessa fé, dessa alegria.

Aquela alegria do Ressus-

citado que se renova e se comunica, está presente na Igreja, em nosso tempo, através da força evangelizadora da Iniciação à Vida Cristã. A comunidade dos filhos e filhas de Deus pelo batismo assume a catequese com orientação catecumenal, proporcionando aos catequizandos, a alegria do encontro com a Pessoa de Cristo.

Os ensinamentos do Papa

Francisco são cheios de alegria. Já no início de seu pontificado disse que a "alegria do evangelho enche o coração e a vida inteira daqueles que se encontram com Jesus." E que "Estes, são libertados do pecado,

da tristeza, do vazio interior, do isolamento. Com Jesus Cristo, renasce sem cessar a alegria. Quero, (...) dirigir-me aos fiéis cristãos a fim de os convidar para uma nova etapa evangelizadora marcada por esta alegria e indicar caminhos para o percurso da Igreja nos próximos anos" (Cf.

A Alegria que se renova e se comunica também se atualiza no magistério de Francisco quando ele diz que a "alegria do amor que se vive nas famílias é também o júbilo da Igreja, e que pesar dos numerosos sinais de crise no matrimônio o anúncio cristão sobre a família é verdadeiramente uma boa notícia" (AL,1). Boa notícia sempre traz alegria.

A alegria do Ressuscitado que se renova e se comunica, mais uma vez chega até nós, e atualiza o Evangelho das Bem aventuranças, na Exortação Apostólica, "Alegrai-vos e exultai!" (Mt 5, 12), sobre o chamado à santidade, com a qual o Papa Francisco manifesta o seu desejo humilde de "fazer ressoar mais uma vez o chamado à santidade, procurando encarná-lo no contexto atual, com seus riscos, desafios e oportunidades, por que o Senhor escolheu cada um de nós para sermos santo e íntegros diante dele, no amor" (Ef 1,4). Que a alegria do Senhor

Ressuscitado seja a nossa força!

FORMAÇÃO PASCOM

"Ó noite de alegria

verdadeira que une

de novo o céu

à terra inteira

Pascom Diocesana reúne agentes para formação

Projeto de estruturação da comunicação das paróquias é prioridade deste ano

| Marcos Santos

A comunicação se tornou um dos grandes aliados na obra evangelizadora da Igreja. Pensando nisso, a Pastoral da Comunicação esteve organizando formações para agentes e comunicadores das paróquias dos zonais Norte e Sul I da Diocese de Parnaíba.

As reuniões estão no plano de estruturação da Pascom diocesana, onde foi colocada a questão de uma avaliação detalhada da situação da comunicação dentro das paróquias e a relação com o setor da Diocese.

Foram realizadas duas formações: no Zonal Norte (18/03), na Comunidade Santa



Edwiges, em Parnaíba (com a participação das paróquias: Nossa Senhora da Divina Graça, Nossa Senhora de Fátima, Sagrado Coração de Jesus, Santa Luzia - ambas de Parnaíba - e Nossa Senhora do Perpétuo Socorro -Cocal). E no Zonal Sul I (08/04), no Salão Paroquial Nossa Senhora do Carmo, em Piracuruca. Quatro paróquias foram representadas: São José Operário (Pedro II), São José (São José do Divino). Nossa Senhora do Carmo e São Francisco de Assis (Piracuruca)

O trabalho comunicacional é necessário dentro do ambiente religioso, principalmente quando se trata da Pastoral da Comunicação. Segundo a coordenação diocesana, primeiramente estão sendo feitos trabalhos de compreensão sobre a estrutura da Pascom com as pessoas envolvidas na comunicação das paróquias e comunidades, na qual é composto de quatro eixos: formação, articulação, produção e espiritualidade.

Nos encontros, foram debatidos os temas do Diretório da Comunicação, onde está especificado cada ponto, citado anteriormente. A Pascom é uma ação pastoral que necessita de organização, planejamento e de atividades que promovam diálogo e comunhão entre todas as pastorais.







Alunos organizam debates sobre a situação política

Projeto visa abordar tema para jovens sobre o panorama do Brasil

Com o intuito de refletirem sobre as questões do cenário político brasileiro e o papel do jovem dentro deste ambiente, os alunos do 3º ano do Ensino Médio do Colégio Diocesano realizaram um diálogo sobre política, com foco nos partidos e suas ideologias. O debate foi feito no Centro Pastoral Sagrada Família, no dia 04/03.

O evento, contou com o envolvimento e organização dos Professores Wéndel Camapum (Sociologia) e Dyeme Paiva (Redação), vislumbrando a interdisciplinaridade, para que os alunos relacionem os conteúdos com as disciplinas representadas.

Os alunos idealizadores do projeto, Gustavo Alexandre de Morais e Marco Antônio Ramos de Aquino, explicaram que o motivo do debate foi de despertar em cada estudante o interesse por este assunto. "Hoje, a maioria dos jovens não se interessam por política por vários motivos. Então, esse debate vem para que nós busquemos conhecimento. Muitas vezes, a gente se fecha e não abrimos os nossos conceitos justamente por não ter interesse pelo saber, conhecer outras realidades", disseram.

Ao final das apresentações a Professora Sâmya Nagle, Mestre em Ciência Política UESPI/Parnaíba, enfatizou a necessidade de conhecer as ideologias para melhor participar do processo eleitoral.



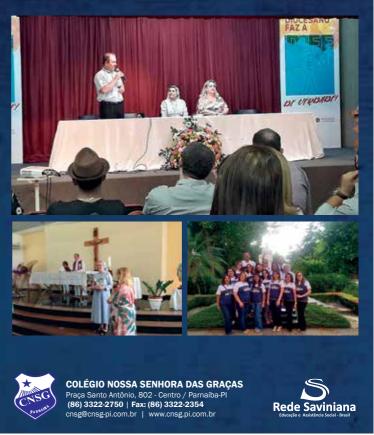
Educadores do Colégio Nossa Senhora das Graças tiveram o privilégio de participar de um importante evento cultural para aprimorar a prática pedagógica e entender melhor o contexto político-educacional da proposta de criação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Isso se deu graças ao espírito empreendedor de Irmã Maria das Graças Ferreira, diretora do CNSG e Representante do Conselho Estadual da Associação Nacional de Educação Católica do Piauí (ANEC).

A Jornada Pedagógica Nacional, organizada pela Editora FTD, ocorreu nos dias 09 e 10 de março em Teresina, onde foram proferidas duas grandes palestras. Uma no Hotel Metropolitan com o renomadíssimo Professor Doutor Luís Vicente Ferreira, que compartilhou sua rica experiência na área educacional. Em tom descontraído e provocativo mostrou novas possibilidades de lidar com as questões didáticas frente aos desafios da profissão de construtores do saber. A outra palestra ocorreu no Colégio Diocesano com a professora Roberta Valério Guedes, Gerente da Câmara de Educação Básica da ANEC Nacional, que está acompanhando de perto as decisões referentes à proposta de reformulação do ensino médio.

Essas informações enriqueceram a bagagem cultural dos participantes e possibilitarão traçar estratégias mais eficientes para fazer do ambiente escolar um espaço dinâmico e interativo, oferecendo aos alunos condições ideais de aprendizagem. Os professores e coordenadores presentes participaram efetivamente do debate com perguntas que favoreceram esclarecimentos sobre o tema em discussão.

Ao final do encontro, houve uma Celebração Eucarística com o Padre Vicente Zorzo, diretor do colégio Diocesano em Teresina. Foi um momento de adoração sob as bênçãos de Nossa Senhora Educadora, que está visitando as escolas católicas, e a quem pedimos discernimento para assimilar, compartilhar e multiplicar os conhecimentos adquiridos nessa jornada.

Agradecemos a Deus por nos confiar a missão de educadores inspirados em Madre Savina, e a toda a equipe que nos recepcionou e nos abraçou como irmãos savinianos. Tanto a equipe pedagógica do Colégio Sagrado Coração de Jesus como as Irmãs que nos acolheram no Memorare, fortaleceram nossos vínculos fraternos e profissionais. Assim, seguiremos com confiança e determinação preparando crianças e jovens para serem os protagonistas dessa nova era da educação.









AMIGOS Benfeitores



José de Arimateía Filho Primeiro ano de Teologia Paróquia N. Sra. da Conceição Luís Correia

- Jesus chamou os que ele quis (Mc 3,13)

Sou Arimatéia Conrado, e venho por meio deste testemunho, compartilhar com você o meu chamado vocacional. Bom, sou natural de Luís Correia, e antes de iniciar o meu chamado vocacional, estudava como todos os adolescentes. Em certo dia fui a celebração com Pe.Henrique, numa comunidade chamada Santa Rosa. Lá, aconteceria a missa de corpo presente de uma senhora muito querida na comunidade. E um desejo vinha ao meu coração: ser padre. Desejo que se fundamentava na pessoa do padre ali presente. Vendo aquela comunidade reunida, esperando há horas a presença do padre para celebrar a missa de corpo presente, confiantes naquela celebração, só crescia dentro de mim a vontade de ser padre. Por isso lhes digo que, Deus tem um jeito delicado de chamar. Apresenta a necessidade, chama de um jeito imaginável e convence de uma forma inexplicável. Ele chama! E hoje estou no seminário, graças a Deus!

Tento a cada dia corresponder aos apelos de Deus. Portanto, peço a você que reze pelas vocações, e de uma forma ativa torne-se Amigo Benfeitor do seminário, se você já é, convide outros para que se tornem também. Quanto mais ajudamos, mais padres teremos, quanto mais colaboramos, mais padres formamos. Convide sua família, amigos e conhecidos a se tornarem benfeitores do seminário. Contamos com você. Deus abençoe.



Se preferir faça sua doação diretamente na Cúria Diocesana ou na seguinte conta:

Caixa Econômica Federal-OVS • Agência: 030 Operação: 003 • Conta Corrente: 443-8

86 3322.2358 • Parnaíba-Pl



Albertina Barroso Pereira

Paróquia Nossa Senhora da Graça Parnaíba – PI

Eu conheci o Projeto Amigos Benfeitores através da Francisca Pinto (Mocinha) que trabalha com Pe. Eduardo e me convidaram a fazer parte. A partir de então, passei a ser Amiga Benfeitora e a viajar com eles, contribuindo no trabalho de evangelização e nas celebrações das missas no interior do Murici dos Portelas. Já estamos com mais de oito anos juntos nessa missão. Sinto-me bastante feliz em ajudar na formação dos seminaristas, pois eles me ajudam com orações. Graças a Deus eu tenho esses "filhos" que Deus me mostrou a partir da convivência com eles. Sou muito feliz e quando eu chego nos lugares para fazer orações, no interior do Murici, as pessoas me acolhem muito bem, somos todos bem recebidos. Como sou benfeitora de Parnaíba, tenho como missão convidar as pessoas para ajudarem também na formação dos nossos padres. O Brasil precisa muito de bons padres para ajudar as pessoas a conhecerem mais a nossa fé católica. Precisamos muito de orações para nossos padres. Seja um amigo benfeitor!







FORMAÇÃO - Documentos da CNBB - 107

INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ: itinerário para formar discípulos missionários

CAPÍTULO III

Discernir como Igreja: ILUMINAR

76. A Iniciação à Vida Cristã e a formação contínua com inspiração catecumenal se apresentam hoje como desafios e oportunidades extremamente importantes, uma obra a ser realizada, por toda a Igreja, com dedicação, paixão formativa e evangelizadora, com coragem e criatividade. Não se trata, porém, de uma pastoral a mais, e sim de um eixo central e unificador de toda ação evangelizadora e pastoral. Tem como objetivo a formação inicial e, ao mesmo tempo, permanente do discípulo missionário de Jesus Cristo, para viver e anunciar a fé cristã no coração da civilização em mudança.

77. Nos dias de hoje, o termo "iniciação" não nos é mais habitual. Mas o ser humano continua tendo que ser "iniciado" quando algo vai mudar na sua vida, por exemplo: na preparação profissional, na adaptação do migrante a uma nova cultura, no treinamento esportivo, na vivência da criação de filhos. São situações que nos transformam em pessoas novas e exigem preparação.

78. A Iniciação religiosa pode ser definida como um caminho

progressivo, por meio de etapas, de ritos e de ensinamentos, que visam realizar uma transformação religiosa e social do iniciado. A iniciação equivale a um ingresso numa vida nova, a uma mudança existencial para que o iniciado possa sentir que tem uma nova identidade, um compromisso especial.

79. Cada etapa desse caminho progressivo não está fechada à outra, mas está aberta à seguinte em um crescimento dinâmico em busca de perfeição mais profunda. Nesse itinerário de acolhida do mistério de Deus, a pessoa precisa ser iniciada, por meio de experiências que a toquem profundamente e a impulsionem à sua conversão. Os processos formativos iniciáticos religiosos procuram levar os iniciantes a uma experiência de Deus, sempre presente nos acontecimentos da sua vida pessoal e comunitária.

80. O mergulho no mistério de Deus, que orienta todo o processo iniciático, possui caráter fortemente simbólico. O símbolo aponta para o "algo mais" que a relação entre dois ou mais indivíduos é capaz de produzir e comunicar, mexe com sentimentos e fortalece compromissos (como acontece, por exemplo, com a bandeira de um país ou a aliança que os casais usam).

82. Uma forma particularmente importante do símbolo religioso é o rito, que pode ser definido como ação simbólica, constituída de gesto e palavras significativas que expressam a fé . Por sua natureza simbólica, o rito mexe com os sentimentos, envolve a comunidade e se repete fortalecendo o que já foi assumido. Traz uma preciosa experiência do belo, do sublime, do mistério de amor divino que tudo envolve. Por isso, é capaz de tocar o espírito da pessoa que está sendo iniciada. Símbolos e ritos realizam o encontro com Deus, ajudam a perceber a presença do mistério divino em todas as coisas.

87. Tudo o que precisamos conhecer de Deus e seu mistério encontramos na pessoa de Jesus. Nele, "chave, centro e fim de toda história humana",² se faz presente o mistério do Reino de Deus. Ele está a serviço desse Reino. Por sua vida, palavras e ações, por sua doação total na cruz e gloriosa ressurreição, ele revela ao mundo o

amor e o projeto de salvação do Pai que ama a todos. Para entrar nesse mistério não há outro caminho senão o encontro pessoal com Jesus.

93. Esse processo iniciático realiza-se na Igreja e pela mediação da Igreja. Como Povo de Deus, Corpo de Cristo, Templo do Espírito, sinal e germe do Reino, é a Igreja que anuncia a Boa Nova. Cresce por atração, não por proselitismo.³ Acolhe e acompanha os que querem realizar o caminho da fé, oferece-lhes os fundamentos da vida cristã e, principalmente, os incorpora a Cristo.

97. Na incorporação ao mistério pascal de Cristo, se vive a essência da Iniciação à Vida Cristã: é seu princípio, meio e fim. O interlocutor é conduzido à dinâmica treva-luz, pecado-graça, escravidão-libertação, morte-vida, que vai se realizando através de vários momentos relevantes do processo catecumenal e prossegue ao longo de toda a sua vida.

98. O banho batismal é a maneira de expressar o início de uma nova identidade: a pessoa se purifica, deixa de lado o que era sinal de afastamento de Deus e de morte, para vincular-se, definitivamente, através da graça, ao Ressuscitado, que agora vai ser o centro da sua vida. O batizado é, por isso, chamado de neófito (planta nova) e iluminado pela claridade do Senhor: "banhados em Cristo, somos uma



Rito de entrega do Terço aos catequistas da Escola de Catequese no Centro de Treinamento Sagrada Família

nova criatura. As coisas antigas já se passaram, somos nascidos de novo!" (Gl 3,27).

100. A comunidade tem aí um papel importante, ajudando "os catecúmenos pelo seu exemplo a obedecerem com maior generosidade aos apelos do Espírito Santo". A presença do Espírito se realiza através de três formas fundamentais no processo catecumenal, propiciado pela comunidade: é precursor (vem antes, impulsiona); é acompanhante (está presente em cada momento, dando "olhos para ver e ouvidos para ouvir" o mistério de Deus); é continuador (leva para diante, aperfeiçoando progressivamente a identidade plena do discípulo de Cristo).

106. Sujeito indispensável dos processos de Iniciação à Vida Cristã é toda a comunidade cristã. Ela é responsável pelo rosto que a Igreja vai apresentar a quem dela se aproxima; é necessário recuperarmos esta convicção e com ela sermos coerentes. O processo de Iniciação à Vida Cristã requer a acolhida, o testemunho, a responsabilidade da comunidade. Quem busca Jesus precisa viver uma forte e atraente experiência eclesial. A Iniciação dos chamados ao discipulado se dá pela comunidade e na comunidade.

³DAp, n.159

GIRO PELAS PARÓQUIAS

Semana Santa e Festividades

Paróquias celebram os mistérios da Páscoa e Festa da Misericórdia; Comunidade de Cocal comemora 70 anos

| Marcos Santos

Dos gritos de "*Hosana*" até aos cantos de "*Aleluia*", durante os dias 25 de março a 1º de abril, as paróquias e comunidades da Diocese de Parnaíba vivenciaram com fé e intensidade a Semana Santa. Celebrações eucarísticas foram realizadas lembrando a Paixão, Morte e Ressurreição de Cristo.



No Domingo de Ramos (25/03), na Catedral Nossa Senhora Mãe da Divina Graça, o bispo diocesano, Dom Juarez Sousa presidiu a Santa Missa, com a leitura da passagem onde narra a Entrada Triunfal de Jesus em Jerusalém. Mais de 600 fiéis levaram ramos para serem abençoados e repetir o mesmo gesto do povo de Israel, proclamando Cristo como Rei.



Na Paróquia Nossa Senhora da Boa Esperança, em Esperantina, foi noite de cantar a Vitória de Cristo sobre a Morte. Na noite do Sábado Santo (31/03), foi celebrada a Vigília Pascal. Após a Santa Missa com a benção do Fogo Novo, da Proclamação da Páscoa, dos batismos de crianças e jovens, a comunidade prestigiou o show da banda Anjos de Resgate.



Todo o clero diocesano junto com Dom Juarez e o bispo emérito, Dom Alfredo Schaffler, declarou mais uma vez sua união através da renovação das promessas sacerdotais na Missa do Santo Crisma, na Terça-Feira Santa (27/03).



A Paróquia São Sebastião concluiu a Semana Santa com a Missa da Ressurreição (01/04). Mais de 300 pessoas marcaram presenca na celebracão eucarística, na Matriz.



Os fiéis da Paróquia Santa Luzia, de Parnaíba, estiveram presentes na Missa da Ceia do Senhor, na Quinta-feira Santa (29/03). A celebração que deu início ao Tríduo Pascal, foi presidida pelo Pároco Pe. Evandro Silva.



A Festa da Misericórdia (08/04), na Paróquia São Francisco de Assis, em Piracuruca foi comemorada com vigília eucarística e Santa Missa voltiva à devocão de Jesus Misericordioso.



A Sexta-Feira da Paixão do Senhor (30/03), na Paróquia São Gonçalo, em Batalha foi vivida com respeito e contrição por parte dos membros da comunidade. Houve o ato litúrgico da meditação e adoração da Santa Cruz.



70 anos de Vida e Missão: Mais de 3 mil pessoas lotaram a Praça da Igreja Matriz da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, de Cocal, para celebrar a festa das Bodas de Vinho de fundação da comunidade paroquial.

PROJETO SOCIAL

Formação para novos agentes do Projeto Social

Ano do Laicato foi uma das bases para a instrução de mais de 60 pessoas

| Marcos Santos

Para criar novos meios de interação entre a sociedade e a Igreja, o Projeto Social da Diocese de Parnaíba organizou no dia 23/03 a formação diocesana para novos membros, no Centro São João, em Ilha Grande.

Ao todo, 63 pessoas estiveram presentes no encontro, representando Parnaíba, Cocal, Esperantina, Murici dos Portelas e, a anfitriã, Ilha Grande. O objetivo foi de capacitar os voluntários para atuação nos centros sociais, na função de educadores.

O acompanhamento dos trabalhos do Projeto Social nas cidades da diocese será ainda mais intenso. De acordo com a assistente social do projeto, Simone Maria Rodrigues de Sousa, "é necessário seguir de perto esses agentes, pois nem todos tem uma capacitação adequada. O intuito é esse: fortalece-los com



novas ideias e inovações para que eles possam realizar as atividades que aprendem nessa formação com as crianças".

Os conteúdos englobaram pontos atuais para o público.

Ainda segundo a assistente, os temas abordados foram os Andaimes do voluntariado com suas características e o Ano do Laicato, enfatizando o papel do Leigo na Igreja e Sociedade.



DIOCESE DE PARNAÍBA

O Projeto Social no desenvolvimento das diversas atividades, quer colocar em prática o mandamento de amor de Jesus Cristo, visando a promoção da dignidade humana. Nossa meta é contribuir para o desenvolvimento e bem estar das comunidades, sobretudo das crianças, que são prediletas de Deus. Queremos multiplicar o número de beneficiários e estender as ações a seus familiares, a fim de contribuir com a formação básica e social das crianças que habitam nas periferias da nossa cidade. A Diocese de Parnaíba convida as pessoas de boa vontade para colaborar como voluntários.

> Seia Voluntário! Informações: (86) 3322-4441







PARNAÍBA-PI 86 3323-4172 TERESINA-PI 86 3305-0581